



ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

EXERCÍCIO DE 198~~2~~ 1953

ASSUNTO

PROJETO DE LEI Nº 3/53

INICIATIVA:

ENOCH MOREIRA DA FRAGA

HISTÓRICO: AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER
UM AUXÍLIO, NO CORRENTE ANO, A CAMPANHA DE
ALFABETIZAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CACHOEIRO
DE ITAPEMIRIM, NA IMPOSTANCIA DE CR\$ 20.000,00

AUTUAÇÃO

Aos 06 dias do mês de março do ano de
mil novecentos e ~~oitenta~~ e 1953, autúo o PROJETO DE LEI
supra-citado e mais documentos que se seguem

Período da presidência: 19 53 a 19

Presidente: ELIAS MOISES

Vice-Presidente: ALCY DA SILVA CANDIDO

1º Secretário: _____

2º Secretário: _____

CÂMARA MUNICIPAL

Milady

DE

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ANO:- 1953

ASSUNTO:- Projeto de lei nº

3/53

INICIATIVA:- Vereador Enoch Moreira da Fraga

HISTÓRICO:- Autoriza o Poder Executivo a conceder um auxílio, no corrente ano, á Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim, na importância de R\$ 20.000,00 -----

A U T U A Ç Ã O

Aos seis dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, autúo os documentos que seguem.

Nildonzaucius

2
Mildoy

Artº 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, no corrente ano, um auxílio de Cr\$ 20.000,00 á "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de - Cachoeiro de Itapemirim".

Artº 2º - Para atender ao disposto no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a lançar mão do recurso de que dispuzer.

Artº 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de março de 1953

Orsob Moraes da Trilha

Revisado
como Anexo B
5.3.53
guoyse

JUSTIFICATIVA

Como é do conhecimento da Casa, já existe no orçamento vigente, uma verba de Cr\$ 10.000,00 para aquela Instituição.

Considerando, entretanto, a extensão dos trabalhos realizados e por realizar por essa mesma Instituição, como se vê dos dados anexos, nada mais justo do que conceder um auxílio na base prevista acima, para que assim a nossa colaboração seja mais eficiente.

Assim, em vista do que expomos e do que do conhecimento público, esperamos que os nobres colegas dêem a melhor acolhida a êste projeto.

Sala das Sessões, 5 de março de 1953

Orsob Moraes da Trilha

2
Mildoy

Artº 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, no corrente ano, um auxílio de Cr\$ 20.000,00 á "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de - Cachoeiro de Itapemirim".

Artº 2º - Para atender ao disposto no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a lançar mão do recurso de que dispuzer.

Artº 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 5 de março de 1953

Orseb Maraca da Traça

*Paroquia
Curso de Alfabetização
5.3.53
quoyse*

JUSTIFICATIVA

Como é do conhecimento da Casa, já existe no orçamento vigente, uma verba de Cr\$ 10.000,00 para aquela Instituição.

Considerando, entretanto, a extensão dos trabalhos realizados e por realizar por essa mesma Instituição, como - se vê dos dados anexos, nada mais justo do que conceder um auxílio na base prevista acima, para que assim a nossa colaboração seja mais eficiente.

Assim, em vista do que expomos e do que do conhecimento público, esperamos que os nobres colegas dêem a melhor acolhida a êste projeto.

Sala das Sessões, 5 de março de 1953

Orseb Maraca da Traça

Em 1948 manteve 21 cursos

Em 1949 manteve 32 cursos

Em 1950 manteve 42 cursos

Em 1951 manteve 28 cursos de alfabetização

5 profissionais

15 clubes agrícolas

Conseguiu instalar duas casas pre-fabricadas doadas pelo SESI e construir um amplo edifício-verba doada pelo Governo Estadual e Municipal - em terreno doado pelo Cel. Anacleto Ramos. Abriu duas ruas no referido terreno

Em 1952 manteve 28 cursos de alfabetização 5 profissionais 1 de recreação infantil 20 clubes agrícolas

Inaugurou e manteve o Centro Cívico e Recreativo onde funcionaram cursos profissionais, farmácia, gabinete médico, curso de Recreação Infantil, além do Grupo escolar "Inah Werneck" mantido pelo Governo Estadual.

Promoveu a distribuição de medicamentos, roupas, calçados, mobiliário tosco, material escolar, escovas de dentes, pentes, merenda, ferramentas e sementes, para os clubes agrícolas, livros para organização de pequenas bibliotecas junto aos cursos.

Incentivou a construção de duas escolinhas rurais e inaugurou-as, além de promover a reforma de seis escolinhas do interior.

E em 1953?

Faremos mais com a sua ajuda

Ferdinand
3

... apresenta a V. Excia. e Exma. Família os
melhores votos de Boas Festas e Feliz
Ano Novo e espera continuar a me-
recer o seu valioso apoio.

A CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO E
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CACHOEIRO
DE ITAPEMIRIM

Registrada sob n.º 79 de ordem em 23 de abril de
1949 no Cartorio de Registro Civil de
Cachoeiro de Itapemirim e Considerada de Utilidade
Pública pela Lei 60/52.

4
Mildred

Copias de telegramas recebidos pela Presidente
da Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de
Itapemirim:

Sra. Zilma Coelho Pinto.
Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim.
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM.

248 de Rio DF 1257300244=23=13.30.

6 25 10 52

Ref Nossa carta oito setembro com questionários sobre desenvolvimento
comunidades rurais pedimos favor enviar urgente sua resposta considerada
da maior importância elaboração documento discussão pt sds João Gonçalves
Diretor Seminário Latino Americano Bem Estar Rural Candelária 9 9 and
Rio de Janeiro.

ct 9 9

282 de Vitória 636229=50=24=1825

N 2=123=24=10=52 Acusando gentileza telegrama ilustre Presidente vg
apras-me comunicar-lhe que estou de acordo inscrição meu nome Bibliote-
ca Escola Santa Fé vg o que considero motivo altamente honroso para mim
pt Cordiais saudações Francisco Athayde Vice-Governador do Estado.

A MULHER QUE TEM A CHISGA.

ZILMA COELHO PINTO.

Testemunhos eloquentes - Ruben Braga - "lá numa ilha do meu rio certo há uma família Coelho que vive de um artesanato sutil: faz pios para oca. Caçadores do Brasil inteiro usam esses pios". E mais adiante: "ora, portanto, não se chaga de municipal quando começo a piar pelas colunas de alguns jornais do meu Brasil, os cacucos de minhas ilueões".

Segunda de uma série de reportagens de
DANI LACIO.

"Folha do Povo"-Vitória,
23/10/52.

Não somente os cachoeirenses já compreenderam que estão diante de uma conterrânea excepcional. O nome de Zilma Coelho Pinto anda longo, em todo o Brasil, na Argentina, em países europeus, onde exista uma pessoa que se interesse, se entusiasme e se extorcece pelos problemas relacionado com a educação dos desamparados pelo recurso. Um amigo nos disse: "orienturas como da Zilma só aparecer mesmo nos países o pitulista". Sua observação foi profunda, porque na realidade em um país socialmente organizado não surgiriam orienturas predestinadas como a cachoeirana, pois não encontrariam ambiente para a sua tarefa, realizada pelos governantes. Mas entre nós quanto mais Zilmas aparecerem melhor, porque o desamparo é muito grande, conseqüente sejam tomadas muitas providências no papel para a solução de graves problemas que nos afligem há muitos e muitos anos, e tão cedo não serão solucionados. Fala-se muito em nosso país, mas a ação é diminuta. Cria-se muita comissão, muita burocracia, muita verba, mas na prática os grandes problemas que afligem o povo continuam. Entretanto, não é fato comum surgirem pessoas com a chisga, porque esta é destinada aos "iluminados".

Um dia um conterrâneo de Zilma escreveu o seguinte: "Essa professora e isso que ela está fazendo em Cachoeiro é algo que será contado muito tempo ainda depois de nós. Mesmo que acabasse hoje, como está, tudo o que aí está realizando: uma legenda heróica diria a significação desta obra. Zilma Coelho Pinto souhou um Brasil sem analfabetos - e está fazendo a sua parte. É uma empreitada de horário integral, cada dia, cada hora, cada minuto. Viaja, pede, zarga, fala, controla. Desinteresse e má vontade, burocracia e prevenções, tudo vem sendo vencido duramente, incansavelmente, abnegadamente, que o objetivo compensa tudo, que os frutos de cada safra valam a tarefa do desbravamento, do despoçamento, do arrequeamento, da sanadura, das inclerências do tempo, da labor, da colheita.

6
pildor

Homens, mulheres e crianças estão sendo alfabetizados às centenas. Hábitos higiênicos, noções de civilidade e de responsabilidade pessoal, habilitações profissionais, tudo isto está sendo criado, por obra e alma de uma professora de boa vontade."

Isso escreveu um oachoeirense que pensa como nós, que viu longe a grande obra de outrora considerada "louca". É de se assinalar um detalhe interessante, e pitoresco no caminho da cheia de espinhos da professora apesar de tudo ganha 1.200 cruzeiros mensais, e proporciona dores de cabeça tremendas ao seu marido, que afinal de contas é o seu grande amigo das horas amargas e incertas. Quando do início da sua campanha muitos rostos se viraram desdenhosos, muitas janelas foram fechadas à sua passagem, conquistou uma legião de desafetos, sempre prontos a investirem contra os que têm valor e são realizadores. Não possuísse uma alma destemida, um espírito de ferro e uma vontade indômita, e Zilma Coelho Pinto "teria sentado na primeira curva do caminho"... Imaginem que muitas senhoras consideradas gráficas e educadas, achavam que ela estava estragando as empregadas domésticas, pois que alfabetizando-as, o número das que nasceram destinadas ao fogão desoreceria... Achavam essas senhoras e muitas acham ainda - que nem todos têm direito a uma vida decente a ver um pouco de luz à sua frente. Nasceram para a cozinha e na cozinha devem morrer. Elas e seus descendentes. Zilma nunca pensou assim, e nem poderia pensar, ela que é nobre como o "Frade e a Freira" e que tem uma inteligência da altura do Itabira. Certa vez passava por uma rua quando uma janela fechou-lhe bruscamente. Estava preparada para um cumprimento, e sentiu-se entristecida com o fato do vento ter soprado mais forte justamente quando sua saudação seria retribuída. A senhora que estava na janela - pensava ela - deve estar encabulada... Soube depois, porém, que a janela havia sido fechada propositalmente em seu rosto, uma reação mesquinha de quem tinha (ou ainda tem) um espírito mesquinho. Considerava D. Zilma uma imprudente, ensinando a ler sua empregada. E ela, onde arranjará outra, pois tinha certeza de que alfabetizada sua doméstica procuraria um emprego melhor?... A professora riu quando soube da "história da janela que se fechou bruscamente", e que ela com a sua característica elevação espiritual, julgara ter sido "arte" de um vento inesperado... Sorriu e seguiu para a frente, porque ela vai sempre para a frente, não "dá para trás" de maneira nenhuma", pois repete constantemente: "se eu parar, se der mostras de desânimo, estarei liquidada." Esse "estarei liquidada" é referente à sua obra, pela qual dedica uma ternura de mãe para filho.

Agora que a picada está aberta, nela penetrando

7
Mildred

benéficos raios solares, é preciso que a "mulher que tem a chispa" seja devidamente reparada, vindo nosso governo, nossos homens públicos de peito aberto e coração liapo, ao seu encontro, proporcionando um pouco de tranquilidade a quem tem uma vida agitada e intranquila, principalmente por, quem em certos dias de nada dispõe para resolver problemas sérios e inadiáveis!

8
Mildoy

MEMÓRIAS DE UMA MULHER

MEMÓRIAS DE UMA MULHER

PARTE DO LIVRO MEMÓRIAS DE UMA MULHER DE LUIZ CARLOS DE ALMEIDA, D. BERNARDO
ORGANIZADO POR LUIZ CARLOS DE ALMEIDA - UMA MULHER PARA O SÉCULO XXI
EDITORA LACRÓTIKA, SÃO PAULO, 1998. 160 PÁGINAS. R\$ 12,00. ISBN 85-7001-100-0
EM SEUS LIVROS TEMOS A FIDELIDADE.

(Extrato de uma série de reportagens de
MILDOY MILDY)

Folha de Jovo - Vitória, 23/10/92.

Essa "filha" não quer dizer que não mais voltaremos a falar em
sua vida. Não, sempre que houver uma oportunidade, sempre que se
apresentar um motivo, com nome e sua obra monumental que só cresce um
espírito muito devotado e um intelecto vigoroso, poderíamos levar
avante, sem falar em que está nos direitos de uma mulher que realizou pouco
no Espírito Santo e no Brasil, aqui escrevo para alertar para que se
dêem de bons exemplos, para lembrarmos que não é só de esquecer embora
seja de arcaze olvidá-la, o que tem feito e ainda faz, salgado os índios
e as mulheres que tem encontrado. Fosse de imediato ao encontro do seu
plano e tudo seria diferente. As condições de vida são melhores e a se-
cundária em pouco tempo reduzirão, em parte, o custo. Mas como algumas
grandes iniciativas particulares em nossa país, não sempre encontram apoio
imediato, ainda mais quando partem de figuras simples e desconhecidas, con-
tinuam a lutar, embora reconheça que enfrentam cada ferreo e que se
revolta seu coração apaixonado pelo bem estar do povo, muito em particular
o povo do interior, do sul, o recato, muito procurado das lutas eleito-
rais, mas abandonado logo no "após" das "condições de vida"
estojas satisfatórias. Não, na realidade das áreas rurais, um movimento
bem orientado do nosso governo visando a dar ao trabalhador rural esti-
mulo e apoio. O trabalho de uma mulher simples é um subsídio admirável
a esta causa, portanto, por isso, inclina-se após seu nome perante
constituições.

Uma mãe de que ela, conhece as vicissitudes porque já viu e sofreu de
interior onhosamente: quem sabe de que ela sabe que a criança é mal,
nutrida, mal orientada, sem possibilidades de vir a se tornar alguma da
vida? Quem sabe de que ela sabe que a luta pela subsistência atravessa
condições, apesar de algumas melhorias de saúde e nível de vida con-
patível com a dignidade humana? Quando de que ela sabe que, em momentos
perdidos, aqueles de progresso de um estado novo, pulso em muitos
condições, a nossa luta não parecer é humilde e sempre descurtada?

Uma coisa visto da est. quase não se vê e parece não vir, dando-lhe
o sentimento a que não se quer ir, ou voltar, ou trabalhar, ou produzir.

... e a vida...
que os outros...
... e a vida...
... e a vida...

Uma coisa...
... e a vida...
... e a vida...

Uma coisa...
... e a vida...
... e a vida...

Uma coisa...
... e a vida...
... e a vida...

Uma coisa...
... e a vida...
... e a vida...

Uma coisa...
... e a vida...
... e a vida...

10
Mildred

escreveu de maneira sincera, que há de despertar a atenção de todos que o lerem e oxalá que levem, pelo menos uma palavra de estímulo ao trabalho de Silva*.

Devemos, na realidade, tor o máximo afeto pelo trabalho grandioso de Silva Coelho Pinto, porque ele é muito raro nos dias atuais, quando um mediatismo assassador, um oportunismo medonho, sufocam as mais belas manifestações de idealismo, de amor à Pátria. Fala-se muito em Pátria e em patriotismo mas os que realmente trabalham com desinteresse e paixão pelo nosso chão são raros, raríssimos! Silva está entre essas raras pessoas, merecendo nosso respeito e profunda admiração!

11
Mildoy

Algo-
jardim
ncia
eros de
te de 19

Mais Uma Vitória Venceu Eisenhower no Pleito Americano

A CAAS continua transpondo fronteiras, firmando-se no conceito internacional A MAIS RETUMBANTE VITORIA ELEITORAL QUE SE CONHECE NOS E. UNIDOS



de Adultos e Assistência Social, a presidente da referida Campanha, Professora Zilma Coelho Pinto, recebeu do dr. João Gonçalves de Souza, Diretor Geral do Seminário Latino Americano de Bem-Estar Rural, o seguinte telegrama:

"Zilma Coelho Pinto — Acusamos recebimento excelentes relatórios Campanha de Alfabetização e Assistência Social; por ocasião sua viagem teremos oportunidade conversar sobre assunto. Cordiais saudações. (a) João Gonçalves de Souza, Diretor do Seminário Latino Americano de Bem-Estar Rural."

Havendo enviado ao Diretor do Seminário Latino Americano de Bem-Estar Rural, um relatório substancial das atividades da Campanha de Alfabetização

Assim sendo, d.a Zilma Coelho Pinto, apesar da falta de reconhecimento dos seus coestaduanos, vai vencendo no cenário internacional.

Foi realmente surpreendente a vitória eleitoral de Dwight Eisenhower à presidência dos Estados Unidos da América do Norte. O candidato republicano registrou a maior quantidade de votos que se conhece na história dos Estados Unidos, superando, por maioria esmagadora, o seu adversário Adlai Stevenson. Segundo notícias telegráficas, até às 14 horas do dia 5, Eisenhower contava com mais de 29 milhões de votos, enquanto o seu adversário não atingia a 24 milhões.

O presidente que, anteriormente, mais votos conquistou foi o presidente Roosevelt, com 27.751.597 votos.

Eisenhower, que já visitou o nosso país, declarou que sente pelo Brasil a mais entusiástica amizade, pre-



tendendo continuar a mais estreita e cordial cooperação nas relações entre os dois grandes países americanos.

corrente,
o Grú-
ça Guár-
uma bem
do Algo-
no palco
ncia, onde
e de mo-
ipação de
os do meio
ense, in-
ressantes
A finali-
angariar
xa Escó-
icandário
uitos de
mais po-
te é lou-
do apóio
ica.

olégio
ire"

nhã, dia
C. C.,
atraente
pela di-
de edu-
o orfeão-
ginás-
eros de
ção das
a Rocha
e Ma-
utilizando
na bela
Mi-
Ciro V.
ica do
ogeler.

Estado do Espírito Santo, Cachoeiro de Itapemirim, 8 de novembro de 1952

N. 2515

Redação e oficinas : Edifício do Governo Municipal

Ano XXV

CORREIO DO SUL

EDIÇÃO DE SÁBADO

ÓRGÃO INDEPENDENTE

BI-SEMANÁRIO

Sociedade "Correio do Sul" Ltda.

Redator-Gerente: Claudionor Albeiro

Um Ato de Justiça O Ginásio 'Cristo Rei'

WILSON REZENDE

Em recente decreto, o atual Governador, Cel. Francisco Alves de Athayde, anasentou

Em outubro de 1927, tigo Colégio "Jesus Cristo desembarcava em Cachoei- Rei" a Reyma Madra Co

ocial

13
Mildy

P A R E C E R

Projeto de Lei nº 3/53

Comissão de Constituição, Justiça e Redação

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

O projeto de lei nº 3/53 de autoria do Exmo. Sr. Vereador Enoch Moreira da Fraga, é autorizando o Poder Executivo a conceder no corrente ano um auxílio de R\$ 30.000,00 á Campanha de Alfabetização e Assistencia Social de Cachoeiro de Itapemirim.

A parte juntou diversos prospectos, inclusive um cartão pelo qual verifica que a Campanha de Alfabetização está registrada sob nº 79 de ordem no Cartorio do Registro Civil da Comarca e considerada de utilidade publica pela lei nº 60/52 desta Municipalidade.

A lei nº 65 artigo 41 nº XV, estabelece a competencia da Câmara para autorizar concessões.

Assim sendo, julgo o projeto constitucional; cabendo a douta Comissão de Finanças ao estudo da materia quanto a parte financeira.

E' este o nosso parecer.

Sala das Comissões, 7 de abril de 1953

Aureo Valdino
Aureo Valdino - Relator

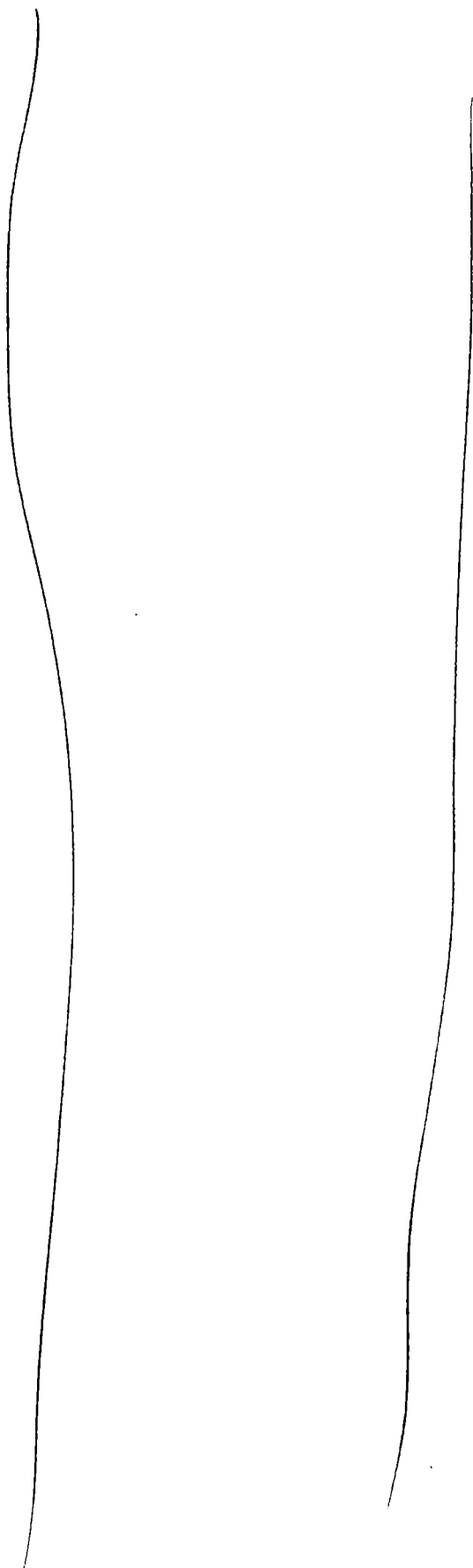
Cesar de Brito Pato Filho

Enoch Moreira da Fraga

a comissão
de finanças
9.4.53
Fragoso

14
Ao vereador Elimário Imperial *Milloy*
para relatar.

Em, 22/4/1953
João de Deus



Parecer
(Projeto 3/53)

15
Mildoy

Com. de Finanças

Desde que o nosso país voltou a constitucionalizar-se, tem o P.S.B. um representante em nossa base. E, desde que teve o P.S.B. um representante nesta Casa, tem a Campanha de Alfabetização e Assistência Social, que admiramos e que prestigiamos porque a mesma tem elevado, lá fora, o nome de nossa querida cidade, merecido sempre, de nossa parte, uma dotação (por intermédio de emendas ao Orçamento) orçamentária. Este ano, entretanto, o sr. Prefeito' houve por bem colocar, ele proprio, no Orçamento, tal dotação. Agora, o nobre Vereador Enoch M. da Traga, em seu Projeto 3/53 vem pleitear, para a referida Campanha, um auxílio maior. Felicitamo-lo e somos favoráveis ao mesmo. Quanto à questão propriamente financeira. explicaremos melhor, segundo pensamos, em Plenário. Essa, a nossa opinião.

Dr. E. Duperval P.S.B. (relator)

Dr. plen. membro
Plaza de Silva e L. S. S.

João Dupes

Comissão de Saúde e Assistência Social
Em 30 de Abril de 1953
Plaza de Silva e L. S. S.



16
Muller

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

OFÍCIO N.

ANEXOS

As Veneráveis Vrs. Elmoirio G. Imperial
para relator.

Em 30 de Abril de 1953
Seycan di di.

Manteenho o parecer dado na C. de
Finanças.

D. E. Imperial - P.S.B.
Relator - C. de S. e Assistência

Poderia, sem ples euente, subscrever
o Parecer supra.

Quero, entretanto, consignar aqui o
meu aplauso ao Projeto do vereador Enoch
M. do Traga, que faz bem se enquadra
no principio de solidariedade e profalo-
ração da Câmara, a essa patriística
Organização que é a Campanha de
Alfabetização de Adultos, fundada e
dirigida pelo prof. Lílva Coelho Pitt.

Honrêlles J. S. P. T. B.
C. de S. e Assistência

Slye da Silva Correia.

Para parecer
a próxima sessão
7.5.53
Woyze

17
Mildoy

Aprovado em discussão
por unanimidade

Sala das sessões, 21 / 5 / 1953

Elias Mayses
(RUBRICA DO PRESIDENTE)

A' Sanção

Sala das sessões, 21 / 5 / 1953

Elias Mayses
(RUBRICA DO PRESIDENTE)

18
Mildor

CM-36/53

1

Em, 25 de maio de 1953

Exmo. Sr.
Nello Vola Borelli
DD. Prefeito Municipal

N e s t a

Tenho o prazer de passar ás vossas mãos, para os devidos fins de sanção, o incluso projeto de lei n) 3/53, aprovado em sessão ordinária realizada no dia 21 do corrente.

De acôrdo com a Lei 55 de 30/12/947 (Organização Municipal) é de dez (10) dias o prazo para que o referido projeto de lei seja por vós sancionado.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos

Atenciosas Saudações

Elias Moysés
Presidente da Câmara

19
Mildoy

PROJETO DE LEI Nº 3/53

- Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, no corrente ano, um auxílio de R\$ 20 000,00 á "Campanha de Alfabetização e Assistência Social de Cachoeiro de Itapemirim".
- Art. 2º - Para atender ao disposto no artigo anterior, fica o Poder Executivo autorizado a lançar mão do recurso de que dispuser.
- Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 21 de maio de 1953

Elias Moysés
Presidente da Câmara

DATA	NUMBER
05/03/53	003/53
DESTINO:	COPY
Acquino	6.Pb.313/enu